



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PEDRO MOÇAMBIQUE

" A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO BARNABÉS"

SÃO PAULO  
2020

PEDRO MOÇAMBIQUE

" A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO BARNABÉS"

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ELISA PREZOTTO GIORDANI

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O programa saúde da família surgiu como estratégia para organizar a atenção básica em todo o território nacional. Para que tenha sucesso e assim aconteça é necessária a aplicação de políticas públicas em saúde e participação ativa dos recursos humanos disponíveis, exercendo suas ações de forma coordenada e em rede com constante atualização. A educação em saúde é uma ferramenta importante para atingir este objetivo. O presente trabalho consiste de um estudo qualitativo onde identificou-se a precariedade da rede de atenção a saúde no referido distrito, e os funcionários da Unidade Básica de Saúde foram submetidos a capacitação como ouvintes durante apresentações orais no decorrer do ano. Os resultados alcançados consistiram no conhecimento das estratégias bem como a aplicação das ferramentas na atenção primária causando maior satisfação da comunidade atendida e reforçando a integralidade e a clínica ampliada, e também incluindo os munícipes que moram no referido distrito como principais modificadores no processo de produção de saúde.

## **Palavra-chave**

Equipe de Saúde. Educação em Saúde. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

PROBLEMA - Rede precária de Atenção a Saúde do Município de Juquitiba, Distrito Barnabés.

Na atualidade, o Médico de Saúde da Família exerce importante papel na produção da saúde individual e coletiva junto com sua equipe de saúde da família. Isto ocorre porque conhece o paciente, conhece suas relações sociais e consegue identificar os principais determinantes da saúde bem como a longo prazo intervir no processo saúde - doença. Foram identificadas falhas na coordenação do cuidado dos usuários da UBS Barnabés. A coordenação do cuidado é um dos atributos da atenção primária e para tal deve ser conhecida por todos e de forma direta e indireta exercida por todos.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Segundo Barbara Starfield (2004), "um sistema de saúde com forte referencial a atenção primária à saúde é mais efetivo, é mais satisfatório para a população, tem menores custos e é mais equitativo mesmo em contextos de grande iniquidade social." O fortalecimento da equipe de Estratégia de Saúde da Família proporciona melhorias na atenção a saúde da região adscrita.

Para Duncan et al (2013), sobre o processo de Trabalho na Estratégia de Saúde da Família " A forma como a equipe oferece suas atividades à população, deveria ser definida pelas necessidades em saúde da população." Para esses autores, é característica da Atenção Primária à Saúde desenvolver ações educativas que possam interferir no processo saúde-doença e no desenvolvimento da autonomia. Os agentes comunitários de saúde desempenham papel importante quando consideradas as premissas da sua criação uma vez que na Lei 11.350 (2006) em seu 3º parágrafo abordam-se as atribuições dos Agentes comunitários de saúde principalmente suas ações preventivas e de promoção a saúde a partir dos referenciais de educação popular em saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS que normatizam a saúde preventiva e a atenção básica em saúde. Supor que a resolutividade do ACS depende da incorporação de práticas clínicas nos conduz a uma reflexão que evidentemente não se restringe a esse profissional, mas abrange o sistema de saúde.

A educação em saúde é o campo de prática e conhecimento sistematizado do setor da saúde que tem se dedicado mais diretamente à criação de vínculos entre o trabalho de saúde e o pensar e o agir cotidiano da população. Conversa franca e amorosa, onde os subalternos e oprimidos se sintam à vontade para expor suas dúvidas, seus interesses e suas considerações e questões. É necessário, portanto, habilidades de manejo educativo e estudo dos contextos culturais dos grupos envolvidos para que o espaço de diálogo avance. Quando isso acontece, é surpreendente a eficácia transformadora dessa metodologia.

Assim observou-se que pela falta de conhecimento ou por pouca noção do seu poder de participação social alguns usuários e agentes comunitários de saúde, técnicos e enfermeiros, médicos e recepcionistas da Unidade Básica de Saúde contribuem negativamente na produção e manutenção da saúde no referido Distrito. Isso torna as ações em saúde pouco efetivas globalmente, desde ações em vigilância sanitária, epidemiológica, abordagem a doenças crônicas não transmissíveis, até a ausência de protocolos e fluxogramas que otimizem as ações em saúde e os cuidados em rede. Barreto, Ivana Cristina de Holanda Cunha et al 2018.

Fortalecer a Atenção Básica à Saúde (ABS), também referida como Atenção Primária à Saúde (APS), é condição essencial para efetivação de mudanças no modelo de atenção à saúde a fim de consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Para tanto, os Ministérios da Educação e da Saúde promovem iniciativas voltadas à "reorientação da formação dos profissionais", tendo como prerrogativas os aspectos teórico-metodológicos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e da Política Nacional de Humanização (PNH), aprovadas e instituídas como políticas públicas no País nos anos de 2003/2004. Faz-se necessário fornecer padrões de boas práticas e organização das UBS que norteiem a melhoria da qualidade da atenção básica.

## **AÇÕES**

Tendo-se em vista os problemas anteriormente listados, preconizou-se junto à coordenação da Unidade, sem que se prejudicassem os cuidados prestados à comunidade, durante o ano de 2019 para 2020, as seguintes ações:

- 1- palestras semanais com equipe de saúde da Unidade ( todos incluídos) ;
- 2- grupos para educação permanente com vista ao fortalecimento de políticas nacionais de atenção básica;
- 3- campanhas mensais segundo calendário anual do Ministério da Saúde.

Tais ações têm a finalidade de fortalecer o vínculo com as famílias e fornecer autonomia aos pacientes.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Após o período de acompanhamento das ações voltadas na capacitação em termos de atenção primária e reciclagem de todos os funcionários da Unidade os resultados obtidos

foram:

- 1- Satisfação da comunidade frente ao serviço de saúde local;
- 2- Identificação de lacunas nos cuidados prestados a população principalmente em nossa rede de atenção a saúde;
- 3- Discussão sobre medidas e fluxogramas que permitirão otimizar a atenção a saúde da população do distrito e cidade de Jutituba;
- 4- Rápida identificação por parte dos ACS de diferentes situações clínicas que demandam cuidados com urgência na comunidade bem como acolhimento, primeiro contacto;
- 5- Visão Integral no cuidado dos pacientes que frequentam a UBS por parte dos profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

BARRETO I. C. et al. COMPLEXIDADE E POTENCIALIDADE DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO. *Saúde debate* [online]. 2018, vol.42, n.spe1, pp.114-129.

BRASIL. LEI 11.350 (acessado aos 16/03/2020)  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11350.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11350.htm).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE .Manual Instrutivo PMAQ [Internet]. 2015 [acesso 15 de março] 2020. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_pmaq\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_pmaq_atencao_basica.pdf).

DUNCAN B. B et al MEDICINA AMBULATORIAL *Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências* 4ª EDIÇÃO EDITORA ARTMED 2013.

FERRAZ F. et al AÇÕES ESTRUTURANTES INTERMINISTERIAIS PARA REORIENTAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE *Convergência entre Educação e Humanização*.

GUSSO G. & LOPES J. M. C. TRATADO DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE *Princípios, Formação e Prática I* EDITORA ARTMED 2012.

STARFIELD B. ATENÇÃO PRIMÁRIA *Equilíbrio entre necessidades de Saúde , Serviços e Tecnologias* EDITORA UNESCO 2004.

